



Wilson, Sons

PORT3
B3 LISTED NM

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

PRIMEIRO TRIMESTRE 2023

10 de maio de 2023



Receita da Wilson Sons cresce 7,8% no 1T23 ano contra ano para R\$570,2 milhões.

- Resultado resiliente de rebocadores, com maior volume e aumento na receita média por manobra e operações especiais.
- Resultado de terminais de contêiner reduziu ligeiramente, à medida que custos inflacionários mais do que compensaram o aumento da receita.
- Sólida recuperação de demanda para serviços ligados à energia offshore.
- Dividendo anual de 2022 proposto de R\$0,312/ação foi aprovado na assembleia geral de acionistas de 24 de abril de 2023, e distribuído em 8 de maio de 2023.

A receita da Wilson Sons no 1T23, de R\$570,2 milhões (US\$109,8 milhões), foi 7,8% superior à do primeiro trimestre de 2022 (R\$529,2 milhões), e o EBITDA de R\$239,5 milhões ficou em linha com o comparativo (R\$239,0 milhões), devido ao forte ganho cambial de R\$21,2 milhões no resultado de equivalência patrimonial do 1T22, contra R\$2,8 milhões no 1T23.

O EBITDA de rebocadores cresceu 16,5% ano contra ano, com maior volume e um aumento na receita média por manobra e operações especiais. Após o final do trimestre, nosso estaleiro entregou o WS Rosalvo, o terceiro de uma série de seis rebocadores com mais de 90 toneladas de tração estática que se juntarão à nossa frota até 2024. A embarcação já está em operação no porto do Açu.

A receita de terminais de contêiner cresceu 5,2%, com um aumento de 6,6% nos volumes, embora o EBITDA tenha reduzido 2,4% ano contra ano devido a custos maiores, como movimentação de contêineres e encargos sociais. O Tecon Rio Grande reportou um aumento de 7,3% na movimentação total, principalmente devido ao aumento dos fluxos de vazios, transbordo, navegação interior e importação. O Tecon Salvador registrou uma aumento de 5,5% na movimentação total, refletindo principalmente um melhor desempenho dos fluxos de vazios, cabotagem e exportação.

A demanda por nossos serviços ligados à energia offshore melhorou de forma expressiva, à medida que as atracções em nossas bases de apoio offshore aumentaram 76,0% e os dias em operação da nossa joint venture de embarcações de apoio offshore cresceram 24,6% ano contra ano.

Em maio de 2023, publicamos o nosso Relatório de Sustentabilidade 2022, dando mais um passo em direção à divulgação cada vez mais transparente e consistente do desempenho ambiental, social e de governança da companhia.

De modo geral, o desempenho do primeiro trimestre é uma base sólida para a melhora dos resultados anuais em 2023. Embora a perspectiva de curto prazo apresente alguma incerteza, continuamos otimistas em relação aos fundamentos de médio e longo prazo do setor e à capacidade da Wilson Sons de proporcionar retornos consistentes.

Fernando Salek, CEO

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2023 – A Wilson Sons S.A. (B3: PORT3) (“Wilson Sons” ou a “Companhia”), o maior operador integrado de logística portuária e marítima do Brasil, divulgou hoje seus resultados financeiros auditados para o primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2023. Os resultados financeiros são expressos em Reais e apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira (“IFRS”), exceto quando indicado de outra forma. Este relatório pode conter declarações que podem constituir declarações prospectivas baseadas em opiniões atuais, expectativas e projeções sobre eventos futuros. As informações operacionais que acompanham o relatório foram preparadas em conformidade com os princípios contábeis IFRS aplicáveis.

CONTEÚDO:

2	Visão Geral
3-4	Resultados Consolidados (Trimestre)
5-6	Resultados de Negócio (Trimestre)
7	Destaques Financeiros (R\$)
8	Destaques Financeiros (US\$)
9	Destaques Financeiros (ex-IFRS16)
10	Alteração de Políticas Contábeis
11	Destaques Operacionais

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS:

11 de maio de 2023 (quinta-feira)
11:00 (Brasília) | 15:00 (Londres) | 10:00 (Nova York)

Português (idioma original)
Webcast: [link de acesso](#)
Dial-in: +55 11 3181-8565 (BR) | +55 11 4210-1803 (BR)

Inglês (tradução simultânea)
Webcast: [link de acesso](#)
Dial-in: +1 412-717-9627 (US) | +44 20 3795-9972 (UK)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

ri@wilsonsons.com.br
wilsonsons.com.br/ri

Destaques Financeiros			
(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Líquida	570.2	529.2	7.8
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	227.5	217.6	4.5
Equivalência Patrimonial ¹	12.1	21.4	-43.7
EBITDA	239.5	239.0	0.2
EBITDA (ex-IFRS 16)	208.4	210.5	-1.0
EBIT	148.3	157.4	-5.8
Lucro Líquido	85.3	143.5	-40.6
Lucro Líquido (Ajust. Var. Cambial)	76.1	80.0	-4.9
Capex	85.6	72.3	18.4
Fluxo de Caixa Operacional	173.8	107.5	61.7
Fluxo de Caixa Livre	88.7	35.2	152.1
Margem EBITDA (%)	42.0	45.2	-3.2pp
Margem Líquida (%)	15.0	27.1	-12.1pp
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	5.20	5.23	-0.6
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5.22	5.58	-6.5
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5.08	4.74	7.2

1. Corresponde à equivalência patrimonial de joint ventures não consolidadas.

Destaques Operacionais			
	1T23	1T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner ('000 TEU)	237.7	222.9	6.6
Tecon Rio Grande	147.0	137.0	7.3
Tecon Salvador	90.7	85.9	5.5
Rebocadores: Manobras Portuárias (#)	13,360	12,957	3.1
Rebocadores: DWT Méd. Navios ('000 t) ¹	86.9	85.6	1.3
Bases Offshore: Atracções (#)	264	150	76.0
Embarcações Offshore: Dias Operação ²	1,744	1,400	24.6

1. DWT = Deadweight (porte bruto).
2. Considera o volume total da joint venture de embarcações de apoio offshore.

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	191.5	182.0	5.2
Logística	54.0	63.1	-14.4
Rebocadores	276.3	253.6	8.9
Agência Marítima	13.9	11.9	16.7
Bases de Apoio Offshore	22.1	11.5	91.7
Estaleiros	9.4	7.0	35.1
Corporativo	3.1	0.0	n.a.
Receita Líquida	570.2	529.2	7.8

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Líquida	570.2	529.2	7.8
Custos e Despesas	(342.9)	(311.7)	10.0
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(44.1)	(36.3)	21.3
Materiais Operacionais	(13.4)	(11.5)	16.2
Óleo e Combustível	(30.7)	(24.8)	23.7
Despesa com Pessoal e Benefícios	(163.6)	(151.0)	8.4
Salários e Benefícios	(133.7)	(126.9)	5.4
Encargos Sociais	(31.0)	(22.6)	37.3
Custos com Previdência Privada	1.6	(1.1)	n.a.
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0.4)	(0.4)	-9.0
Outras Despesas Operacionais	(135.2)	(124.4)	8.6
Custos de Serviços ¹	(29.4)	(23.2)	26.7
Frete e Aluguéis	(21.7)	(28.8)	-24.7
Aluguel de Rebocadores	(36.6)	(33.2)	10.4
Energia, Água e Comunicação	(19.7)	(17.0)	15.9
Movimentação de Contêineres	(10.0)	(8.2)	23.1
Seguro	(5.1)	(4.5)	11.6
Outras Despesas ²	(12.6)	(9.5)	32.5
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado ³	0.1	0.1	-20.3
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	227.5	217.6	4.5
Equivalência Patrimonial ⁴	12.1	21.4	-43.7
EBITDA	239.5	239.0	0.2
Depreciação e Amortização	(91.2)	(81.6)	11.8
EBIT	148.3	157.4	-5.8
Juros de Aplicações Financeiras	5.3	3.2	64.7
Juros s/ Empréstimos, Arrendamentos	(43.3)	(41.3)	4.9
Variação Cambial s/ Invest., Dívidas	(0.7)	(0.1)	524.1
Multa e Juros sobre Impostos	0.0	0.0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	6.2	4.7	30.9
Ganho (Perda) Cambial ⁵	0.5	14.8	-96.4
Lucro Antes de Impostos	116.2	138.7	-16.2
Impostos Correntes	(43.4)	(29.2)	48.9
Impostos Diferidos	12.5	34.0	-63.2
Lucro Líquido	85.3	143.5	-40.6
Efeitos Cambiais Totais	9.2	63.5	-85.5
Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial	76.1	80.0	-4.9

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS & COFINS, etc.

3. Ganho (perda) na alienação de ativos imobilizados.

4. Corresponde à equivalência patrimonial de joint ventures não consolidadas.

5. Ganho (perda) cambial na conversão de itens monetários.

EBITDA (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	90.0	92.2	-2.4
Logística	14.2	17.8	-19.9
Rebocadores	126.7	108.7	16.5
Agência Marítima	(1.3)	2.4	n.a.
Bases de Apoio Offshore	4.1	(0.8)	n.a.
Estaleiros	1.5	1.7	-8.6
Corporativo	(7.8)	(4.4)	76.0
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	227.5	217.6	4.5
Equivalência Patrimonial	12.1	21.4	-43.7
EBITDA	239.5	239.0	0.2

Efeitos Cambiais (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	0.5	14.8	-96.4
Impostos Diferidos	6.6	27.6	-76.1
Ganho (Perda) em Emprést., Invest.	(0.7)	(0.1)	524.1
Equivalência Patrimonial	2.8	21.2	-86.6
Efeitos Cambiais Totais	9.2	63.5	-85.5
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5.22	5.58	-6.5
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5.08	4.74	7.2
Apreciação / Depreciação do R\$ (%)	2.6	15.1	-12.5pp

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T23

Receita Líquida

A receita aumentou 7,8% no 1T23, com (i) maior volume e um mix de receita melhor na divisão de rebocadores; (ii) maior atividade operacional na unidade de bases de apoio offshore; (iii) receitas maiores de movimentação e serviços acessórios no negócio de terminais de contêiner; (iv) aumento de conversões e docagem para terceiros no negócio de estaleiros; e (v) receitas maiores de agência marítima. Em US\$, as receitas foram 8,3% acima do 1T22.

Custos e Despesas

Os custos e despesas totais aumentaram 10,0%, como resultado de:

- Despesas com matéria-prima, que cresceram 21,3%, refletindo principalmente (i) custos de combustível mais elevados na divisão de rebocadores; e (ii) maior atividade de docagem na divisão de estaleiros;
- Despesas com pessoal e benefícios, que cresceram 8,4%, principalmente devido (i) a provisões de encargos sociais relacionadas a pagamentos de indenizações por demissão; e (ii) a reajustes anuais de salários e benefícios atrelados à inflação;
- Outras despesas operacionais, que cresceram 8,6%, principalmente devido (i) ao maior custo de serviço nas unidades corporativo e de bases de apoio offshore; (ii) ao aumento do aluguel de rebocadores via afretamento de terceiros na unidade de rebocadores e outras contribuições não recorrentes; (iii) ao aumento de custos de energia nos segmentos corporativo, terminais de contêiner e rebocadores; e (iv) a custos maiores de movimentação de contêineres, impulsionados por volumes maiores.

EBITDA

O EBITDA do 1T23 ficou em linha com o comparativo de 2022, em R\$239,5 milhões, devido ao forte ganho cambial de R\$21,2 milhões no resultado de equivalência patrimonial do 1T22, contra R\$2,8 milhões no 1T23.

A companhia alterou a forma de divulgação das informações por segmento, de forma a permitir que determinados custos e despesas anteriormente apresentadas como atividades não segmentadas fossem alocadas para refletir de forma mais apropriada os respectivos benefícios econômicos. Para fins de comparabilidade, as informações de 2022 foram reclassificadas considerando os efeitos na alteração dos critérios de alocação. A nova forma de divulgação não modifica a posição total de ativos, patrimônio líquido, receitas, lucro líquido e fluxo de caixa anteriormente apresentados pela companhia. Maiores detalhes são apresentados na página 10 deste relatório.

Lucro Líquido

A depreciação aumentou 11,8%, para R\$91,2 milhões, principalmente devido aos dois novos rebocadores em operação.

Os juros sobre aplicações financeiras aumentaram 64,7%, com taxas de juros mais altas.

Os juros sobre empréstimos bancários e arrendamentos aumentaram 4,9%, com taxas de juros mais altas sobre empréstimos e saldos maiores de passivos de arrendamento.

Outros resultados financeiros aumentaram 30,9%, para R\$6,2 milhões, devido aos juros recebidos sobre créditos fiscais.

O lucro foi afetado positivamente, principalmente, pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração de resultados consolidada:

- Um ganho cambial de R\$0,5 milhões, causado por conversões de balanço de ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a receber e caixa e equivalentes de caixa em subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Um impacto positivo líquido de R\$6,6 milhões sobre impostos diferidos, um efeito da conversão de itens não monetários (ex: ativos fixos, equipamentos e imobilizado) de US\$ para R\$ em nossas subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Um impacto cambial negativo de R\$0,7 milhões sobre investimentos e empréstimos, devido a investimentos denominados em US\$ nas subsidiárias com moeda funcional em R\$; e
- Um impacto positivo de R\$2,8 milhões sobre itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.

O lucro após impostos do 1T23 reduziu 40,6%, para R\$85,3 milhões. Excluindo os movimentos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um lucro líquido de R\$76,1 milhões, contra um lucro comparável de R\$80,0 milhões no 1T22.

Em US\$, o lucro líquido de US\$16,4 milhões foi 41,1% abaixo do 1T22.

Despesas de Capital			
(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	28.0	9.2	204.9
Logística	0.2	0.5	-58.3
Rebocadores	54.3	59.0	-7.9
Agência Marítima	0.1	0.1	164.4
Bases de Apoio Offshore	1.8	2.9	-38.6
Estaleiros	0.7	0.6	33.5
Corporativo	0.3	0.1	319.8
Capex	85.6	72.3	18.4

Liquidez & Alavancagem			
(R\$ milhões)	31/03/23	31/12/22	Δ (%)
Endividamento Total	2,677.0	2,703.1	-1.0
Endividamento Longo Prazo	2,228.5	2,261.7	-1.5
Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	278.2	261.4	6.4
Dívida Líquida	2,398.8	2,441.7	-1.8
Passivos de Arrendamento	1,025.6	1,023.6	0.2
Empréstimos e Financiamentos	1,651.4	1,679.5	-1.7
Dívida Bancária: Longo Prazo	1,333.3	1,367.1	-2.5
Dívida Bancária Líquida	1,373.2	1,418.1	-3.2
Dív. Banc. Líq. / EBITDA (ex-IFRS 16)	1.7x	1.7x	0.0x
Dívida Bancária: Longo Prazo (%)	80.7	81.4	-0.7pp
Dívida Bancária: FMM (%) ³	66.9	67.5	-0.6pp
Dívida Bancária: US\$ (%)	73.0	73.7	-0.7pp

1. Caixa e equivalentes de caixa incluem investimentos de curto prazo.
2. FMM = Fundo da Marinha Mercante.

Perfil de Amortização da Dívida			
(R\$ milhões)	31/03/23	31/12/22	Δ (%)
Menos de 1 ano	318.1	312.4	1.8
Entre 1 e 5 anos	750.5	767.3	-2.2
Após 5 anos	582.8	599.8	-2.8

Demonstração de Fluxos de Caixa ¹			
(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Caixa Inicial	261.4	373.7	-30.1
Caixa Líquido Operacional	173.8	107.5	61.7
Aquisições Ativo Imobilizado ²	(85.1)	(72.3)	17.7
Dividendos Pagos ³	(4.4)	(3.6)	23.1
Pagamentos Empréstimos Bancários	(47.7)	(47.8)	-0.4
Novos Empréstimos Bancários	40.4	33.4	21.0
Efeitos Variações Cambiais	9.6	(17.6)	n.a.
Aumentos de Capital em Joint Ventures	(26.4)	(27.8)	-5.2
Outros	(43.5)	(2.1)	2,011.8
Caixa Final	278.2	343.4	-19.0

1. Para maiores detalhes, consulte as Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa e a Nota 28 das Demonstrações Financeiras.
2. Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.
3. Inclui dividendos pagos aos acionistas da Wilson Sons S.A. e Allink Transportes Internacionais Ltda.

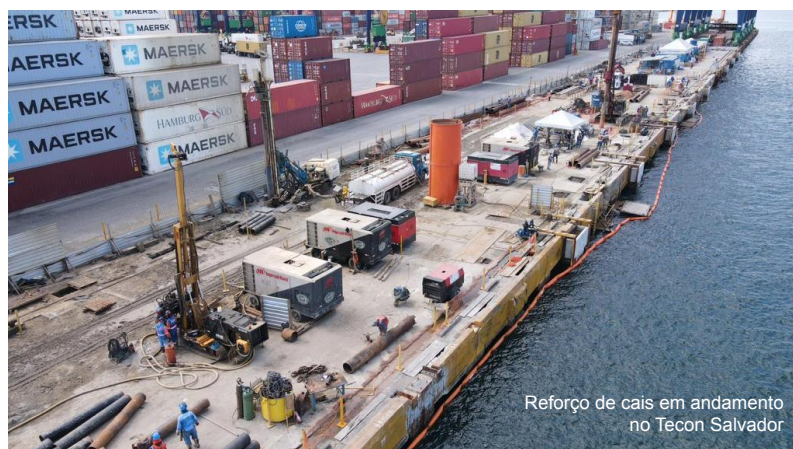
Corporativo ^{1 2}			
(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Líquida	3.1	0.0	n.a.
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(0.1)	(0.0)	n.a.
Despesa com Pessoal e Benefícios	(27.2)	(22.3)	22.0
Outras Despesas Operacionais	16.4	17.8	-7.9
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado ³	(0.0)	0.0	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	(7.8)	(4.4)	76.0

1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.
2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.
3. Ganho (perda) na alienação de ativos imobilizados.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T23 (cont.)

Capex

O capex do 1T23 aumentou 18,4% ano contra ano, devido ao progresso das obras civis para reforço do cais no Tecon Salvador, para suportar os novos guindastes de cais do tipo ship-to-shore Super Post-Panamax instalados na expansão recente.



Perfis de Dívida e Caixa

A dívida bancária de R\$1.651,4 milhões diminuiu ligeiramente em relação a 31 de dezembro de 2022, devido à amortização no período e à depreciação de 2,6% do dólar americano contra o real, reduzindo a dívida denominada em dólar quando reportada em real.

O caixa e equivalentes de caixa de R\$278,2 milhões aumentaram em relação a 31 de dezembro de 2022, refletindo principalmente o saldo entre os fluxos de caixa operacionais menos os investimentos em ativos imobilizados.

O indicador da dívida bancária líquida em relação ao EBITDA dos últimos doze meses findos em 31 de março de 2023, excluindo os efeitos do IFRS 16, permaneceu estável em 1,7x. Os índices de serviço da dívida são beneficiados pelos juros médios de baixo custo e longo prazo de amortização. Atualmente, a companhia está em conformidade com seus compromissos bancários.

No final do trimestre, 80,7% da dívida bancária total era de longo prazo.

Em 31 de março de 2023, a companhia possuía R\$346,2 milhões (US\$68,1 milhões) disponíveis em linhas de crédito não utilizadas, referentes à construção de novos rebocadores e à docagem, manutenção e reparo de rebocadores, bem como à expansão do Tecon Salvador. Durante o trimestre, a companhia assinou um contrato de financiamento de R\$186,5 milhões com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), como agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante (FMM), a ser usado para docagem, reparo e manutenção de rebocadores entre 2023 e 2024. Além disso, a companhia está em negociações para contratar um financiamento adicional aprovado pelo FMM de R\$64,3 milhões, para permitir que esse financiamento seja classificado como empréstimo não utilizado.

Custos corporativos

As despesas do 1T23 com pessoal aumentaram 22,4% em comparação com o 1T22, para R\$27,2 milhões, principalmente devido (i) à transferência de alguns indivíduos das unidades de negócios e à formação de novos departamentos, causando um aumento no quadro de funcionários; e (ii) a provisões maiores de bônus de desempenho baseado em resultados e encargos sociais.

As receitas corporativas do 1T23 foram beneficiadas por créditos fiscais não recorrentes de R\$3,1 milhões.

Terminais de Contêiner ¹			
(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Líquida	191.5	182.0	5.2
Movimentação de Contêineres	95.3	91.3	4.3
Armazenagem	50.3	55.1	-8.6
Outros Serviços ²	45.9	35.7	28.7
Custos e Despesas	(101.5)	(89.9)	13.0
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado	(0.0)	(0.0)	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	90.0	92.2	-2.4
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	58.8	62.4	-5.7
Margem EBITDA (%)	47.0	50.6	-3.6pp
Margem EBIT (%)	30.7	34.3	-3.6pp
Receita Média / TEU	805.6	816.6	-1.3

1. A maioria das receitas e todos os custos de terminais de contêiner são baseados em R\$.
2. Escaneamento de contêineres, energia e monitoramento para reebers, entre outros.

Indicadores Operacionais			
'000 TEU	1T23	1T22	Δ (%)
Tecon Rio Grande			
Gateway (cheios)	69.8	70.4	-0.9
Exportações	44.7	44.8	-0.4
Importações	14.9	14.5	2.8
Cabotagem	10.2	11.1	-7.4
Navegação Interior (cheios)	6.7	4.4	50.4
Transbordo, remoção (cheios, vazios) ¹	16.9	13.1	29.6
Vazios (total, exceto transbordo)	53.7	49.1	9.3
Total Rio Grande	147.0	137.0	7.3

Tecon Salvador			
	1T23	1T22	Δ (%)
Gateway (cheios)	55.9	54.1	3.3
Exportações	22.0	20.7	6.2
Importações	15.4	16.5	-6.8
Cabotagem	18.5	16.9	9.6
Transbordo, remoção (cheios, vazios) ¹	14.5	19.6	-26.0
Vazios (total, exceto transbordo)	20.3	12.3	65.2
Total Salvador	90.7	85.9	5.5

Volumes Agregados			
	1T23	1T22	Δ (%)
Gateway (cheios)	125.7	124.5	1.0
Exportações	66.7	65.5	1.7
Importações	30.2	31.0	-2.3
Cabotagem	28.8	28.0	2.9
Navegação Interior (cheios)	6.7	4.4	50.4
Transbordo, remoção (cheios, vazios) ¹	31.4	32.6	-3.7
Total (cheios)	163.7	161.5	1.4
Total (vazios)	74.0	61.4	20.5
Total Geral	237.7	222.9	6.6

1. Transbordo e remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Logística			
(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Líquida	54.0	63.1	-14.4
Centros Logísticos	21.0	21.8	-3.7
Logística Internacional (Allink) ¹	33.0	41.3	-20.1
Custos e Despesas	(39.7)	(45.3)	-12.3
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado	(0.0)	0.0	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	14.2	17.8	-19.9
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	11.1	14.7	-24.6
Margem EBITDA (%)	26.4	28.2	-1.8pp
Margem EBIT (%)	20.5	23.2	-2.7pp

1. Considera os resultados totais da joint venture de logística internacional (Allink), a qual a Wilson Sons detém o controle com uma participação de 50%.

Rebocadores			
(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Líquida	276.3	253.6	8.9
Manobras Portuárias	255.2	235.3	8.4
Operações Especiais	21.1	18.4	15.1
Custos e Despesas	(149.7)	(145.0)	3.2
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado	0.1	0.1	2.7
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	126.7	108.7	16.5
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	76.8	67.0	14.5
Margem EBITDA (%)	45.9	42.9	3.0pp
Margem EBIT (%)	27.8	26.4	1.4pp
Receita Portuária Média / Manobra	19,098.7	18,159.7	5.2

Indicadores Operacionais			
	1T23	1T22	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	13,360	12,957	3.1
DWT Méd. Navios Atendidos ('000 t) ^{1 2}	86.9	85.6	1.5

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados de joint ventures.
2. DWT = Deadweight (porte bruto).

RESULTADOS DE NEGÓCIO 1T23

Terminais de Contêiner

A receita do 1T23 aumentou 5,2%, para R\$191,5 milhões, refletindo a melhora na atividade operacional e receitas maiores de serviços acessórios. Em US\$, a receita aumentou 5,4%.

O EBITDA do 1T23 diminuiu 2,4%, para R\$90,0 milhões, devido a custos maiores como movimentação de contêineres e encargos sociais. Em US\$, o EBITDA reduziu 2,0%.

Durante o trimestre, a confiabilidade das linhas marítimas atendidas pelos terminais melhorou substancialmente em decorrência da redução dos cancelamentos de escalas de navios, dando continuidade à tendência de recuperação para alcançar níveis pré-pandemia no curto prazo.

Destaques do Tecon Rio Grande:

- Os volumes totais aumentaram 7,3%, principalmente devido ao aumento dos fluxos de vazios, transbordo, navegação interior e importação;
- As exportações permaneceram em linha, com volumes maiores de madeira e carne suína compensando a queda de frango congelado e resinas;
- As importações aumentaram 2,8%, com mais escalas de navios e volumes maiores de máquinas, químicos, e partes e peças;
- A cabotagem diminuiu 7,4%, com volumes menores de arroz;
- A navegação interior aumentou 50,4%, com volumes maiores de borracha, resinas, tabaco, frango congelado e madeira;
- O transbordo e a remoção cresceram 29,6%, com mais escalas de navios de/para os mercados dos EUA, Ásia e Norte da Europa;
- O volume de contêineres vazios aumentou 9,3%; e
- O terminal recebeu 115 navios no período (1T22: 94 navios).

Destaques do Tecon Salvador:

- Os volumes totais aumentaram 5,5%, principalmente devido ao aumento dos fluxos de vazios, cabotagem e exportação;
- As exportações cresceram 6,2%, com volumes maiores de celulose, papel, frutas e pneus;
- As importações diminuíram 6,8%, com volumes menores de painéis solares, químicos e partes e peças;
- A cabotagem aumentou 9,6%, com volumes maiores de bebidas, produtos siderúrgicos, químicos e plásticos;
- O transbordo e a remoção diminuíram 26,0%, devido à queda do transbordo de cargas provenientes da Espanha, Índia, Itália e do porto de Suape, assim como de volumes destinados à Argentina, México e ao porto de Pecém;
- O volume de contêineres vazios aumentou 65,2%; e
- O terminal recebeu 114 navios no período (1T22: 98 navios).

Logística

A receita do 1T23 diminuiu 14,4%, para R\$54,0 milhões, refletindo a queda de volume para ambos os negócios de centro logístico e logística internacional (Allink). A receita da Allink também foi negativamente impactada por taxas de frete menores. Em US\$, a receita diminuiu 14,1%.

O EBITDA do 1T23 caiu 19,9%, para R\$14,2 milhões, com receitas menores. Em US\$, o EBITDA reduziu 19,7%.

Rebocadores

A receita do 1T23 aumentou 8,9%, para R\$276,3 milhões, com maior volume e um aumento na receita média por manobra e operações especiais. A melhora do mix de receita reflete um aumento das manobras de navios transportando grãos e petróleo, que geralmente possuem maior tonelagem. Em US\$, a receita aumentou 9,7%.

O EBITDA do 1T23 aumentou 16,5%, para R\$126,7 milhões, à medida que os custos não aumentaram em linha com as receitas. Em US\$, o EBITDA cresceu 18,2%.

Agência Marítima (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Líquida	13.9	11.9	16.7
Custos e Despesas	(15.2)	(9.5)	60.4
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado	(0.0)	0.0	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	(1.3)	2.4	n.a.
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	(1.8)	2.1	n.a.
Margem EBITDA (%)	n.a.	20.3	n.a.
Margem EBIT (%)	n.a.	17.3	n.a.

Bases de Apoio Offshore (R\$ million)	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Líquida	22.1	11.5	91.7
Custos e Despesas	(17.9)	(12.3)	45.8
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado	0.0	0.0	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	4.1	(0.8)	n.a.
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	0.3	(4.2)	n.a.
Margem EBITDA (%)	18.8	n.a.	n.a.
Margem EBIT (%)	1.3	n.a.	n.a.

Indicadores Operacionais	1T23	1T22	Δ (%)
Atracções (#)	264	150	76.0

Estaleiros (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Líquida	9.4	7.0	35.1
Custos e Despesas	(7.9)	(5.3)	49.2
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado	0.0	(0.0)	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	1.5	1.7	-8.6
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	(0.4)	(0.4)	9.7
Margem EBITDA (%)	16.1	23.8	-7.7pp
Margem EBIT (%)	n.a.	n.a.	n.a.

Joint Ventures (principalmente a JV 50% de Embarcações de Apoio Offshore) ^{1 2} (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Receita Líquida	134.7	83.2	61.8
Custos e Despesas	(86.0)	(51.3)	67.8
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(6.4)	(7.5)	-13.9
Despesa com Pessoal e Benefícios	(29.8)	(30.6)	-2.6
Outras Despesas Operacionais	(49.7)	(13.2)	277.4
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	(0.0)	0.0	n.a.
EBITDA	48.6	31.9	52.3
Depreciação e Amortização	(32.0)	(32.6)	-1.8
EBIT	16.6	(0.7)	n.a.
Receitas Financeiras	1.9	5.9	-68.6
Despesas Financeiras	(6.7)	(9.6)	-30.0
Ganho (Perda) Cambial ³	5.6	37.2	-84.9
Lucro Antes de Impostos	17.4	32.9	-47.1
Impostos Correntes	(1.9)	(0.1)	1,814.4
Impostos Diferidos	(2.8)	(16.0)	-82.6
Lucro Líquido (Equiv. Patrim. WS)	12.1	21.4	-43.7
Margem EBITDA (%)	36.1	38.4	-2.3pp
Margem EBIT (%)	12.3	n.a.	n.a.
Margem Líquida (%)	9.0	25.7	-16.7pp
Receita Média / Dias em Operação	154,426	118,867	29.9

1. Corresponde à participação nos resultados de joint ventures não consolidadas, bem como resultados entre companhias.

2. Os números apresentados são considerados em uma única linha na Demonstração de Resultados e no Balanço Patrimonial. Alguns números incluem resultados entre companhias.

3. Ganho (perda) cambial na conversão de itens monetários.

Despesas de Capital (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)
Capex	(25.2)	(9.6)	163.2

Liquidez & Alavancagem (R\$ milhões)	31/03/23	31/12/22	Δ (%)
Endividamento Total	883.8	949.6	-6.9
Endividamento Longo Prazo	747.7	801.3	-6.7
Caixa e Equivalentes de Caixa	37.8	18.9	100.0
Dívida Líquida	846.0	930.7	-9.1
Passivos de Arrendamento	37.6	64.2	-41.4
Empréstimos e Financiamentos	846.1	885.4	-4.4
Dívida Bancária: Longo Prazo	728.2	765.1	-4.8
Dívida Bancária Líquida	808.4	866.5	-6.7
Dív. Banc. Lq. / EBITDA (ex-IFRS 16)	5.0x	6.1x	-1.1x

Indicadores Operacionais ¹	1T23	1T22	Δ (%)
Frota de OSVs, fim do período (#)	25	23	8.7
Dias em Operação (#)	1,744	1,400	24.6

1. Considera o volume total da joint venture de embarcações de apoio offshore.

RESULTADOS DE NEGÓCIO 1T23 (cont.)

Agência Marítima

O EBITDA do 1T23 caiu para R\$1,3 milhão negativo, devido a uma provisão de dívida de R\$ 1,8 milhão para um cliente do setor de petróleo, além de multas excepcionais de documentação de R\$ 0,5 milhão.

Bases de Apoio Offshore

A receita do 1T23 cresceu 91,7%, para R\$22,1 milhões, impulsionada pelo aumento de 76,0% nas atracções com o início de novos contratos.

O EBITDA do 1T23 cresceu para R\$4,1 milhões, de R\$0,8 milhão negativo, impulsionado pelo aumento da receita.

Estaleiros

A receita do 1T23 cresceu 35,1%, para R\$9,4 milhões, refletindo o aumento da atividade operacional para terceiros.

O EBITDA do 1T23 diminuiu 8,6%, para R\$1,5 milhão, com custos mais elevados de matéria-prima.

No 1T23, a divisão realizou uma docagem de uma cábreia para um terceiro (1T22: três docagens de rebocadores de terceiros). Atualmente, há três rebocadores da Wilson Sons em construção no estaleiro.

Em 31 de março de 2023, a carteira de pedidos do estaleiro consistia em 13 docagens de rebocadores, sendo nove para a Wilson Sons e quatro para terceiros, uma docagem de uma cábreia para um terceiro, uma docagem de uma barcaça para um terceiro, além da construção de quatro novos rebocadores para a Wilson Sons (três em andamento). Estas quatro novas construções possuem financiamento contratado junto ao BNDES, utilizando recursos aprovados pelo FMM, e serão entregues entre 2023 e 2024.

Joint Ventures (principalmente a JV 50% de Embarcações de Apoio Offshore)

A receita do 1T23 cresceu 61,8%, suportada pela maior atividade da frota própria da joint venture, bem como das embarcações afretadas, com os dias de operação aumentando 24,6%.

O EBITDA aumentou 52,3%, com o aumento das receitas provenientes de novos contratos, apesar do aumento de outras despesas operacionais com a maior atividade das embarcações e custos de afretamento de terceiros.

A Wilson Sons Offshore possui contratos operacionais para duas embarcações de terceiros de apoio ao lançamento de linhas (PLSV), que foram assinados no 1T22. As embarcações começaram a operar em março e julho de 2022, respectivamente.

No final do trimestre, a joint venture possuía 22 embarcações ativas (1T22: 21 embarcações ativas), de uma frota total de 25 OSVs, incluindo duas embarcações de terceiros.

O capex do 1T23 aumentou 163,2%, com o aumento da atividade de docagem e os custos de reativação de embarcações para novos contratos, assim como a conversão de embarcações.

A dívida bancária de R\$846,1 milhões diminuiu 4,4% em relação a 31 de dezembro de 2022, devido à amortização no período e à variação cambial sobre a dívida denominada em US\$.

Caixa e equivalentes de caixa de R\$37,8 milhões aumentaram 100,0% em relação a 31 de dezembro de 2022, refletindo principalmente a melhora do fluxo de caixa operacional.

O indicador da dívida bancária líquida em relação ao EBITDA dos últimos doze meses findos em 31 de março de 2022, excluindo os efeitos do IFRS 16, diminuiu de 6,1x para 5,0x, com a redução do endividamento e o aumento do EBITDA.

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ MILHÕES)

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	191.5	182.0	5.2	198.6	-3.6
Logística	54.0	63.1	-14.4	56.4	-4.2
Rebocadores	276.3	253.6	8.9	295.3	-6.4
Agência Marítima	13.9	11.9	16.7	14.1	-1.6
Bases de Apoio Offshore	22.1	11.5	91.7	17.3	27.6
Estaleiros	9.4	7.0	35.1	2.3	307.5
Corporativo	3.1	0.0	n.a.	0.0	n.a.
Receita Líquida	570.2	529.2	7.8	584.0	-2.4

EBITDA (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	90.0	92.2	-2.4	92.9	-3.2
Logística	14.2	17.8	-19.9	9.9	43.8
Rebocadores	126.7	108.7	16.5	126.8	-0.1
Agência Marítima	(1.3)	2.4	n.a.	2.2	n.a.
Bases de Apoio Offshore	4.1	(0.8)	n.a.	0.2	1,640.3
Estaleiros	1.5	1.7	-8.6	1.3	15.5
Corporativo	(7.8)	(4.4)	76.0	(9.3)	-16.8
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	227.5	217.6	4.5	224.0	1.5
Equivalência Patrimonial ¹	12.1	21.4	-43.7	26.7	-54.8
EBITDA	239.5	239.0	0.2	250.7	-4.5

1. Corresponde à equivalência patrimonial de joint ventures não consolidadas.

EBIT (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	58.8	62.4	-5.7	61.8	-4.9
Logística	11.1	14.7	-24.6	6.8	63.0
Rebocadores	76.8	67.0	14.5	78.9	-2.7
Agência Marítima	(1.8)	2.1	n.a.	1.8	n.a.
Bases de Apoio Offshore	0.3	(4.2)	n.a.	(3.5)	n.a.
Estaleiros	(0.4)	(0.4)	9.7	(0.6)	-33.6
Corporativo	(8.5)	(5.6)	52.3	(9.7)	-12.3
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	136.2	136.0	0.2	135.5	0.5
Equivalência Patrimonial	12.1	21.4	-43.7	26.7	-54.8
EBIT	148.3	157.4	-5.8	162.2	-8.6

Lucro Líquido (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
Lucro Líquido	85.3	143.5	-40.6	112.6	-24.3

Despesas de Capital (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	28.0	9.2	204.9	24.7	13.5
Logística	0.2	0.5	-58.3	3.3	-93.1
Rebocadores	54.3	59.0	-7.9	57.4	-5.4
Agência Marítima	0.1	0.1	164.4	0.2	-26.0
Bases de Apoio Offshore	1.8	2.9	-38.6	1.2	44.6
Estaleiros	0.7	0.6	33.5	3.6	-79.5
Corporativo	0.3	0.1	319.8	0.5	-28.3
Capex	85.6	72.3	18.4	90.9	-5.9

Joint Ventures (principalmente a JV 50% de Embarcações de Apoio Offshore) ¹ (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
Receita Líquida	134.7	83.2	61.8	144.5	-6.8
EBITDA	48.6	31.9	52.3	5.6	772.5
EBIT	16.6	(0.7)	n.a.	7.8	112.7
Lucro Líquido (Eq. Patrim. WS)	12.1	21.4	-43.7	26.7	-54.8
Capex	(25.2)	(9.6)	163.2	(28.0)	-9.9

1. Corresponde à participação nos resultados de joint ventures não consolidadas, bem como resultados entre companhias.

DESTAQUES FINANCEIROS (US\$ MILHÕES)

Receita Líquida (US\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	36.9	35.0	5.4	37.8	-2.5
Logística	10.4	12.1	-14.1	10.7	-3.1
Rebocadores	53.2	48.5	9.7	56.2	-5.4
Agência Marítima	2.7	2.3	17.2	2.7	-0.4
Bases de Apoio Offshore	4.2	2.2	93.4	3.3	29.3
Estaleiros	1.8	1.3	35.9	0.4	313.2
Corporativo	0.6	0.0	n.a.	0.0	n.a.
Receita Líquida	109.8	101.4	8.3	111.1	-1.2

EBITDA (US\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	17.3	17.7	-2.0	17.7	-2.1
Logística	2.7	3.4	-19.7	1.9	45.6
Rebocadores	24.4	20.6	18.2	24.1	1.1
Agência Marítima	(0.3)	0.5	n.a.	0.4	n.a.
Bases de Apoio Offshore	0.8	(0.2)	n.a.	0.0	n.a.
Estaleiros	0.3	0.3	-8.7	0.3	16.5
Corporativo	(1.5)	(0.7)	127.7	(1.8)	-15.7
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	43.8	41.7	5.0	42.6	2.7
Equivalência Patrimonial ¹	2.3	4.2	-44.6	5.1	-54.5
EBITDA	46.1	45.9	0.5	47.7	-3.4

1. Corresponde à equivalência patrimonial de joint ventures não consolidadas.

EBIT (US\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	11.3	11.9	-5.4	11.8	-3.9
Logística	2.1	2.8	-24.4	1.3	65.1
Rebocadores	14.8	12.7	16.7	15.0	-1.6
Agência Marítima	(0.3)	0.4	n.a.	0.3	n.a.
Bases de Apoio Offshore	0.1	(0.8)	n.a.	(0.7)	n.a.
Estaleiros	(0.1)	(0.1)	15.4	(0.1)	-31.9
Corporativo	(1.6)	(0.9)	87.4	(1.8)	-11.2
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	26.2	26.1	0.5	25.8	1.6
Equivalência Patrimonial	2.3	4.2	-44.6	5.1	-54.5
EBIT	28.5	30.2	-5.7	30.9	-7.6

Lucro Líquido (US\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
Lucro Líquido	16.4	27.8	-41.1	21.4	-23.6

Despesas de Capital (US\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	5.4	1.7	212.2	4.7	14.3
Logística	0.0	0.1	-56.8	0.6	-93.0
Rebocadores	10.5	11.4	-7.9	10.9	-4.3
Agência Marítima	0.0	0.0	n.a.	0.0	n.a.
Bases de Apoio Offshore	0.3	0.5	-37.8	0.2	46.0
Estaleiros	0.1	0.1	29.3	0.7	-79.3
Corporativo	0.1	0.0	n.a.	0.1	-27.5
Capex	16.5	13.9	18.8	17.3	-4.9

Joint Ventures (principalmente a JV 50% de Embarcações de Apoio Offshore) ¹ (US\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
Receita Líquida	25.9	16.0	62.3	27.5	-5.7
EBITDA	9.4	6.1	53.3	1.0	812.7
EBIT	3.2	(0.1)	n.a.	1.5	116.0
Lucro Líquido (Eq. Patrim. WS)	2.3	4.2	-44.6	5.1	-54.5
Capex	(4.9)	(2.0)	147.2	(4.5)	8.2

1. Corresponde à participação nos resultados de joint ventures não consolidadas, bem como resultados entre companhias.

DESTAQUES FINANCEIROS (EX-IFRS16)

EBITDA (ex-IFRS16)					
(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	68.3	72.7	-6.0	72.2	-5.3
Logística	10.9	14.6	-25.5	6.5	67.5
Rebocadores	122.6	104.9	16.8	122.6	0.0
Agência Marítima	(1.6)	2.2	n.a.	2.0	n.a.
Bases de Apoio Offshore	3.0	(1.7)	n.a.	(0.9)	n.a.
Estaleiros	1.3	1.5	-11.2	1.1	18.8
Corporativo	(8.0)	(5.2)	53.3	(9.7)	-18.1
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	196.5	189.0	3.9	193.7	1.4
Equivalência Patrimonial ¹	11.9	21.4	-44.4	26.9	-55.7
EBITDA	208.4	210.5	-1.0	220.6	-5.5

1. Corresponde à equivalência patrimonial de joint ventures não consolidadas.

Joint Ventures (principalmente a JV 50% de Embarcações de Apoio Offshore) (ex-IFRS16)					
(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
EBITDA	44.5	25.5	74.3	41.5	7.3

EBITDA (ex-IFRS16)					
(US\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
Terminais de Contêiner	13.1	13.9	-5.6	13.7	-4.3
Logística	2.1	2.8	-25.3	1.2	69.7
Rebocadores	23.6	19.9	18.5	23.3	1.1
Agência Marítima	(0.3)	0.4	n.a.	0.4	n.a.
Bases de Apoio Offshore	0.6	(0.3)	n.a.	(0.2)	n.a.
Estaleiros	0.2	0.3	-11.3	0.2	19.7
Corporativo	(1.5)	(0.8)	90.1	(1.9)	-17.1
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	37.8	36.2	4.4	36.8	2.6
Equivalência Patrimonial ¹	2.3	4.2	-45.3	5.1	-55.4
EBITDA	40.1	40.4	-0.7	42.0	-4.5

1. Corresponde à equivalência patrimonial de joint ventures não consolidadas.

Joint Ventures (principalmente a JV 50% de Embarcações de Apoio Offshore) (ex-IFRS16)					
(US\$ milhões)	1T23	1T22	Δ (%)	4T22	Δ (%)
EBITDA	8.6	4.9	75.5	7.9	8.6

ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTÁBEIS

Mudança da Alocação de Atividades Não Segmentadas (valores do 1T22) (R\$ milhões)			
	Anteriormente Apresentado	Ajustes	Reclassificado
Receita	529.2		529.2
Rebocadores e Agência Marítima	265.6	(0.0)	265.6
Terminais de Contêiner	182.1	(0.0)	182.0
Bases de Apoio Offshore	11.5	(0.0)	11.5
Embarcações de Apoio Offshore			
Logística	63.1	(0.0)	63.1
Estaleiros	37.8	(0.0)	37.8
Atividades Não Segmentadas		0.0	0.0
Eliminação	(30.8)		(30.8)
Custos e Despesas	(311.6)		(311.6)
Rebocadores e Agência Marítima	(143.5)	(10.9)	(154.4)
Terminais de Contêiner	(82.2)	(7.7)	(89.9)
Bases de Apoio Offshore	(11.9)	(0.4)	(12.3)
Embarcações de Apoio Offshore			
Logística	(44.1)	(1.2)	(45.3)
Estaleiros	(36.0)	(0.4)	(36.4)
Atividades Não Segmentadas	(25.1)	20.7	(4.4)
Eliminação	31.1		31.1
Depreciação e Amortização	(81.6)		(81.6)
Rebocadores e Agência Marítima	(41.8)	(0.3)	(42.1)
Terminais de Contêiner	(29.4)	(0.4)	(29.8)
Bases de Apoio Offshore	(3.4)	(0.0)	(3.4)
Embarcações de Apoio Offshore			
Logística	(3.1)	(0.0)	(3.1)
Estaleiros	(5.3)	(0.0)	(5.3)
Atividades Não Segmentadas	(1.9)	0.7	(1.2)
Eliminação	3.3		3.3
Lucro Antes do Resultado Financeiro (EBIT)	157.4		157.4
Rebocadores e Agência Marítima	80.3	(11.2)	69.1
Terminais de Contêiner	70.4	(8.0)	62.4
Bases de Apoio Offshore	(3.7)	(0.4)	(4.2)
Embarcações de Apoio Offshore	21.4		21.4
Logística	15.9	(1.2)	14.7
Estaleiros	(3.5)	(0.4)	(3.9)
Atividades Não Segmentadas	(27.0)	21.4	(5.6)
Eliminação	3.6		3.6

DESTAQUES OPERACIONAIS

Terminais de Contêiner ('000 TEU)	1T23	1T22	Δ (%)
Tecon Rio Grande			
Gateway (Cheios)	69.8	70.4	-0.9
Exportações	44.7	44.8	-0.4
Importações	14.9	14.5	2.8
Cabotagem	10.2	11.1	-7.4
Navegação Interior (Cheios)	6.7	4.4	50.4
Transbordo, Remoção (Cheios, Vazios) ¹	16.9	13.1	29.6
Vazios (total, exceto transbordo)	53.7	49.1	9.3
Total Rio Grande	147.0	137.0	7.3
Tecon Salvador	1T23	1T22	Δ (%)
Gateway (Cheios)	55.9	54.1	3.3
Exportações	22.0	20.7	6.2
Importações	15.4	16.5	-6.8
Cabotagem	18.5	16.9	9.6
Transbordo, Remoção (Cheios, Vazios) ¹	14.5	19.6	-26.0
Vazios (total, exceto transbordo)	20.3	12.3	65.2
Total Salvador	90.7	85.9	5.5
Volumes Agregados	1T23	1T22	Δ (%)
Gateway (Cheios)	125.7	124.5	1.0
Exportações	66.7	65.5	1.7
Importações	30.2	31.0	-2.3
Cabotagem	28.8	28.0	2.9
Navegação Interior (Cheios)	6.7	4.4	50.4
Transbordo, Remoção (Cheios, Vazios) ¹	31.4	32.6	-3.7
Total (Cheios)	163.7	161.5	1.4
Total (Vazios)	74.0	61.4	20.5
Total Geral	237.7	222.9	6.6

1. Transbordo e remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Rebocadores	1T23	1T22	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	13,360	12,957	3.1
DWT Méd. dos Navios Atendidos ('000 t) ^{1 2}	86.9	85.6	1.5

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados de joint ventures.

2. DWT = Deadweight (porte bruto).

Bases de Apoio Offshore	1T23	1T22	Δ (%)
Atracações (#)	264	150	76.0

Embarcações de Apoio Offshore ¹	1T23	1T22	Δ (%)
Frota de OSVs, fim do período (#)	25	23	8.7
Dias em Operação (#)	1,744	1,400	24.6

1. Considera o volume total da joint venture de embarcações de apoio offshore.